

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Folha de São Paulo

Class.: 22

Data 22 de abril de 1972

Pg.:

Igreja: Instituto para nosso índio

BRASILIA (SUCURSAL) — "A posição da Igreja é, antes de mais nada, de respeito à cultura do índio e, dentro desse espírito, ela deverá nortear sua linha de ação". Com essas palavras, o padre José Vicente Cesar, declarou instalado definitivamente, em Brasília, a sede do Instituto Anthropos do Brasil, um dos 26 existentes em todo o mundo, mantidos pela Congregação do Verbo Divino.

O pe. Cesar chamou ainda a atenção do Governo e da Igreja para o fato de que "enquanto nos degladiamos longamente com ideologias e métodos de trabalho, o índio está desaparecendo, por isso — acrescentou — precisamos conjugar esforços para fazer alguma coisa de objetivo em favor do índio, para que as gerações futuras não venham a nos incriminar como responsáveis pelo desaparecimento de um povo e uma cultura".

ENCONTRO

Logo em seguida, foi aberto o encontro de estudos, promovido pela Conferência Nacional dos Bispos, que reuniu em Brasília 20 missionários — antropólogos e sermoneiros — para definir a posição da Igreja face à política de integração do índio na sociedade civilizada.

Ao explicar a finalidade do encontro, d. Alberto Gaudêncio, arcebispo do Pará e um de seus coordenadores, explicou que "reunimos aqui apenas missionários acostumados no trato diário com os índios, motivo porque não estão presentes representantes de todas as prelazias". Apondo para um dos participantes do encontro — disse — aquele é o frei Angelico, que vive há mais de vinte anos entre indígenas e é atualmente encarregado do contato com os índios Tírios.

Para o coordenador-geral do encontro, foi eleito o bispo d.

Luis Arruda, prelado de Guarujá-Mirim, em Rondonia, descendente dos Guaicurus. Está presente também o nuncio apostólico no Brasil, d. Umberto Mozzoni.

DEFINIÇÕES

Uma das primeiras propostas surgidas no plenário de ontem foi a de criação de um conselho indígenista dentro da Igreja para coordenar um apoio logístico — assistência médica e financeira — e político aos trabalhos dos missionários, cuja ação "não é devidamente reconhecida fora da Igreja".

O Estatuto do Índio será também estudado num grupo especial que vai propor uma série de emendas, ou, até mesmo, um substitutivo ao projeto que se encontra em tramitação no Congresso. Deverá ser fixado ainda um encontro com representantes de Igrejas Protestantes para o estabelecimento de uma linha ecumênica de ação entre os religiosos. Os missionários católicos são favoráveis à não interferência na cultura, na religião, crenças ou danças dos índios. "Os trabalhos de aculturação devem ser desenvolvidos como se estivessem sendo feitos por um leigo".

INDÍOS XOKLENG

Os índios Xokleng, ainda isolados, foram localizados pela FUNAI na Serra do Tabeleiro, em Santa Catarina, anunciou ontem o presidente do órgão, general Bandeira de Melo.

O etnólogo Silvio Coelho dos Santos, diretor do Museu Etnográfico de Santa Catarina, vai tentar atrair tais índios para o posto indígena de Ibirama, naquele Estado.

Atualmente, o presidente da FUNAI, general Bandeira de Melo está fazendo uma viagem de inspeção aos postos e aldeias indígenas na região da 4ª Delegacia da FUNAI, no Sul do País.